

APRESENTAÇÃO

As tentativas de cooperação econômica na América Latina não se revelam como uma novidade do momento atual; elas representam um retorno às iniciativas da década de 60. Muitas dessas tentativas resultaram em acordos bilaterais de comércio, enquanto outras ficaram apenas nas assinaturas dos acordos de intenções.

Tendo como parâmetro as conformações do novo mapa geoeconômico internacional, a proposta MERCOSUL cresce em importância e, seguramente, dos seus contornos definir-se-ão as novas perspectivas para o desenvolvimento e o crescimento econômicos da região. Esse projeto tem como objetivo a constituição de um mercado comum, o que remete ao cumprimento de um conjunto de metas. No atual estágio, as questões não mais se estabelecem no campo da viabilidade do projeto, pois ele se mostra irreversível.

Nessa direção, a *Integração do Cone Sul: Mito ou Realidade*, pela relevância e pela amplitude que vem assumindo, é o **Tema em Debate** deste número. Em linhas gerais, os artigos que compõem essa seção pontuam uma discussão que tem como horizonte uma resposta à temática proposta. Há uma unanimidade entre os autores no sentido de que o projeto já é uma realidade e de que o grande desafio a ser enfrentado pelos países integrantes é o de encontrar fórmulas de harmonização das variáveis macroeconômicas em um ambiente de instabilidade.

Como uma seqüência do **Tema em Debate**, abre-se, excepcionalmente neste número, a seção **Panorama Sócio Econômico Internacional**, onde são apresentados artigos que exploram os atuais movimentos sócio-econômicos no contexto internacional. Enfim, os autores tecem comentários atuais sobre as zonas plurinacionais polarizantes, as transformações sócio-políticas no Velho Mundo e a respeito da evolução da interminável Rodada Uruguai do GATT.

Na seção **Análise Especial**, edita-se um texto do Professor Ignacio Rangel, onde o autor, além de expressar um depoimento pessoal, mostra a evolução das dualidades brasileiras. A abertura dessa seção é uma homenagem que esta Revista faz a um dos grandes formadores do pensamento econômico brasileiro e, particularmente, um agradecimento pelos excelentes artigos que nos tem enviado.

Finalmente, a seção **Conjuntura Econômica**, como é de praxe, traz uma coletânea de artigos que analisam o comportamento conjuntural do primeiro trimestre deste ano. Ainda nessa seção, como **Tópicos Especiais de Conjuntura**, são apresentados dois textos que objetivam contribuir para o debate que ora se presencia tanto na questão do salário mínimo como na do ajuste das finanças estaduais.

A Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, seguindo sua já tradicional linha de ação, espera estar colaborando para o aprofundamento do debate técnico-científico sobre o MERCOSUL. A todos que conosco participaram da produção deste número, os nossos mais sinceros agradecimentos.